

Roberto Sanches Mubarak Sobrinho
Patricia Melchionna Albuquerque
Havle Pereira de Souza Júnior
Larissa Thayná Gonzaga Bezerra
(orgs.)

Relatório da Avaliação **QUADRIENAL DA CAPES** 2021 | 2024



editora
UEA



PROFESP
PRO-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

Governo do Estado do Amazonas

Roberto Cidade Maia Filho
Governador

Universidade do Estado do
Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-Reitora

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-
Graduação**

Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarak
Sobrinho

Coordenadora de Pós-Graduação

Stricto Sensu

Profa. Dra. Patrícia Melchionna
Albuquerque

**Gerente de Pós-Graduação *Stricto
Sensu***

Vanessa dos Reis Magno

Assessores Técnicos

Tânia Lúcia Viana de Souza
Larissa Thayná Gonzaga Bezerra
Itaiciara Rodrigues de Oliveira
Ruth Nayara Rocha das Chagas
Elisa Gomes de Lima
Havle Pereira de Souza Júnior
Aryanna Thayná Simões Bezerra

Estagiários

Isabelly Regina Moraes de Oliveira
Fernando Cardoso Ferreira

editora **UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira
Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro
de Freitas
Gerente

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira
Horstmann (Presidente)

Adriana Távora de Albuquerque
Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Conselho Editorial

Wesley Sá
Coordenação Editorial

Giovana Batista
Revisão textual

Iasmim Rodrigues
Dominique Lobo
Adaptação de Layout

Sindell Amazonas
Finalização

Todos os direitos reservados © Universidade do Estado do Amazonas.

Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte

Esta edição foi revisada conforme as regras do Novo Acordo

Ortográfico da Língua Portuguesa

Ficha Catalográfica

U58r
2026

Universidade do Estado do Amazonas. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
Relatório da Avaliação Quadrienal da CAPES 2021–2024 / Roberto Sanches Mubarak Sobrinho; Patrícia Melchionna Albuquerque (orgs.). – Manaus: Editora UEA, 2026.
40 p.: il., color; e-book.
Formato PDF

ISBN 978-85-7883-861-4

1. Pós-graduação – Avaliação 2. Avaliação institucional. 3. Ensino Superior. I. Sobrinho, Roberto Sanches Mubarak (org.). II. Albuquerque, Patrícia Melchionna (org.). III. Título.

CDU 1997 – 378.14

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB11/484



*editora*UEA

Av. Djalma Batista, 3578 – Flores | Manaus – AM – Brasil

CEP 69050-010 | +55 92 992058858

editora.uea.edu.br | editora@uea.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2. CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL CAPES.....	8
3. PANORAMA GERAL A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PRÓPRIOS	12
4. ÁREAS DE AVALIAÇÃO DAS CAPES.....	13
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS À LUZ DO FINANCIAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS	14
6. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL.....	17
7. ANÁLISE DO FINANCIAMENTO DE BOLSAS NA POLÍTICA INSTITUCIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO	19
Programa de Assessoria Técnica à Pós-Graduação e à Pesquisa – PROATEC.....	20
Resumo Quantitativo.....	20
Programa de Bolsas de Pós-Doutorado – PROPOSDOC.....	21
Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante – PROVISIT	22
Resumo do Investimento Institucional de Bolsas para os Programas de Pós- Graduação <i>Stricto Sensu</i> (2023–2025)	24
Análise sintética das fichas de avaliação dos PPGs	24
7.1 PPGMT - Medicina Tropical (Acadêmico) - Nota: 7	25
7.2 PPGLA - Letras e Artes (Acadêmico) - Nota: 5	26
7.3 PPGCAD - Ciências Aplicadas À Dermatologia (Acadêmico) – Nota: 5.....	26
7.4 PROENSP - Enfermagem em Saúde Pública (Profissional) - Nota: 5.....	26
7.5 PPGEEC - Educação em Ciências na Amazônia (Acadêmico) - Nota: 5	27



7.6 PPG - Cliamb - Clima e Ambiente (Acadêmico) - Nota: 5	27
7.7 PPGSP - Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (Profissional) - Nota: 4.....	28
7.8 PPGDA - Direito Ambiental (Acadêmico) - Nota: 4.....	28
7.9 PPGED - Educação (Acadêmico) - Nota: 4.....	29
7.10 PPGMBT - Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia (Acadêmico) - Nota: 4	29
7.11 PPGICH - Interdisciplinar em Ciências Humanas (Interdisc.) - Nota: 5	30
7.12 PPGH - Hematologia (Acadêmico) - Nota: 4.....	30
7.13 PPGEOL - Geografia (Acadêmico) - Nota: 3	31
7.14 PPGEEL - Engenharia Elétrica (Profissional) - Nota: 3	31
7.15 PPGSC - Saúde Coletiva (Acadêmico) - Nota: 3.....	31
8. PANORAMA GERAL DOS PROGRAMAS EM REDE/ASSOCIAÇÃO AVALIADOS.....	32
9. PAPEL INSTITUCIONAL DA PROPESP E DA UEA	32
10. IMPACTO REGIONAL E INSERÇÃO SOCIAL.....	34
11. CONCLUSÃO INSTITUCIONAL	36
REFERÊNCIAS.....	37



1. Apresentação Institucional

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), apresenta este Relatório de Desempenho Institucional com o objetivo de sistematizar, analisar e divulgar os resultados alcançados pelos seus Programas de Pós-Graduação (PPGs) na Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referente ao ciclo de 2021 a 2024.

O relatório expressa não apenas os resultados quantitativos obtidos, mas sobretudo, a trajetória de fortalecimento institucional da pós-graduação, evidenciando o impacto direto das suas políticas, dos programas estruturantes, do acompanhamento acadêmico sistemático e da atuação estratégica da PROPESP e da UEA no ciclo avaliativo.

Nesse contexto, a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas, estruturada conforme a Resolução nº 029/2023 e ampliada pela Resolução nº 017/2026 – CONSUNIV/UEA, estabelece um conjunto integrado de objetivos, de princípios e de programas estruturantes voltados ao fortalecimento acadêmico, científico, administrativo e infraestrutural dos Programas de Pós-Graduação (PPGs).

Esses programas estratégicos têm como finalidade promover a qualificação contínua da pós-graduação stricto sensu, ampliando a capacidade institucional de formação de recursos humanos, produção científica, internacionalização, inserção regional e excelência acadêmica.

Dessa forma, os Programas Estruturantes implementados estão discriminados a seguir:

Programa de Bolsas de Pós-Doutorado (PROPOSDOC): promove a inserção de doutores nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA, estimulando a produção científica qualificada, a consolidação de linhas de pesquisa e o fortalecimento da formação acadêmica em nível avançado;

Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante (PROVISIT): viabiliza a permanência temporária de pesquisadores nacionais e estrangeiros de reconhecida competência acadêmica junto aos PPGs da UEA, contribuindo para a internacionalização, a cooperação científica e o intercâmbio de saberes;

Programa de Apoio a Publicações e Periódicos (PROPUBLICA): amplia a visibilidade e a disseminação dos resultados das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas na UEA, por meio do financiamento de publicações, incluindo revisão, tradução, pagamento de taxas editoriais, bem como apoio à editoração e manutenção de periódicos científicos vinculados aos PPGs;

Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLAB): concede bolsas a discentes de graduação ou egressos da UEA para o desenvolvimento de atividades técnicas, operacionais e de manutenção em laboratórios de pesquisa e ensino, assegurando o suporte necessário às atividades acadêmicas e científicas;



Programa de Apoio Técnico à Pós-Graduação e à Pesquisa (PROATEC): oferece apoio técnico à execução de programas, ações e projetos institucionais, por meio da concessão de bolsas voltadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;

Programa de Apoio à Infraestrutura dos PPGs (PROINFRA-PG): garante as condições pedagógicas, administrativas e científicas dos PPGs, mediante o fomento à infraestrutura física e operacional, incluindo aquisições e contratação de serviços essenciais ao funcionamento dos programas;

Programa de Consultoria para as Avaliações dos PPGs (PROAVALIA): consiste no assessoramento contínuo aos Programas de Pós-Graduação da UEA, com foco nos processos de avaliação e autoavaliação orientados pela CAPES, visando à qualificação permanente dos cursos de mestrado e doutorado;

Programa de Interiorização da Pós-Graduação (PROINTER-PG): apoia a criação, a nucleação e a consolidação de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu nos municípios do interior do Estado do Amazonas, promovendo a ampliação do acesso, a redução das assimetrias intrarregionais e o fortalecimento da pós-graduação no território amazônico. O programa beneficiou as seguintes unidades: Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA); Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA); Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA) e Centro de Ensinos Superiores de Tabatinga (CESTB/UEA);

Programa de Consolidação e Expansão da Pesquisa (PROCEXP): fortalece e incentiva o desenvolvimento de pesquisas pelos docentes da UEA nas diversas áreas do conhecimento, com apoio técnico ao incremento de projetos e à captação de recursos junto às Agências de Fomento.

Ao longo do ciclo avaliativo, a PROPESP fortaleceu mecanismos de monitoramento, acompanhamento, avaliação e autoavaliação interna, orientadas pelas diretrizes da CAPES, contribuindo para o aprimoramento de rotinas de planejamento e gestão dos PPGs, para a organização de evidências e indicadores, e para maior consistência institucional no enfrentamento das demandas do quadriênio (Quadro 1).

O impacto desses programas também se reverte e reverbera na quantidade de bolsas que a instituição possui, o que garante o processo de permanência de estudantes e a melhoria do quadro técnico e docente dos PPGs, conforme quadro a seguir:



Quadro 1: Valores investidos e quantitativo de pessoas e programas beneficiados (2017-2025).

2.880 Bolsas discentes entre 2017 e 2025				233 Bolsas Política Institucional (2023–2025)		Investimento próprio confirmado de R\$ 5,6M em 2025		43 Estudantes estrangeiros GCUB-Mob 2023–2025	
Ano	FAPEAM	CAPES	CNPq+ Outros	Total bolsas discentes	Bolsas Pol. Inst.	Invest. R\$ Pol. Inst.	Invest. R\$ Internac.	Ingressantes	Quem beneficiou
Q1 — 2017–2020									
2017	—	—	—	254	—	—	—	209	FAPEAM · CAPES · CNPq
2018	—	—	—	258	—	—	—	226	FAPEAM · CAPES · CNPq
2019	137	124	13	274	—	—	—	323	FAPEAM · CAPES · CNPq
2020	125	171	20	316	—	—	—	220	FAPEAM · CAPES · CNPq
Sub total Q1				1.102	—	—	—	978	3 programas de bolsas
Q2 — 2021–2024									
2021	196	103	14	313	—	—	—	316	FAPEAM · CAPES · CNPq
2022	183	82	42	307	—	—	—	280	FAPEAM · CAPES · CNPq
2023	204	103	45	352	51	em impl.	—	323	FAPEAM · CAPES · CNPq · PROPOSDOC · PROVISIT · PROATEC · PROAVÁLIA
2024	207	123	81	411	84	—	—	367	+ PROPOSDOC · PROVISIT · PROATEC · PROINFRA-PG · PROINTER-PG · PROAVÁLIA
Sub total Q2				1.383	135	—	—	1.286	3 disc. + 6 Pol. Institucional
2025 — até out./2025									
2025	233	154	70	395	98	R\$ 4.655.200	R\$ 990.000	504	11 programas: disc.+Pol.Inst.+GCU B-Mob+PEC-PG
Total 2017–2025				2.890	233	≥ R\$ 4.655.200	≥ R\$ 990.000	2.768	11 programas distintos

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da FAPEAM, CAPES, CNPq, GCUB-Mob e registros institucionais da UEA (2017–2025).

2. CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL CAPES

A Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES constitui o principal mecanismo nacional de análise da qualidade dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, orientando políticas acadêmicas, financiamento e estratégias institucionais.

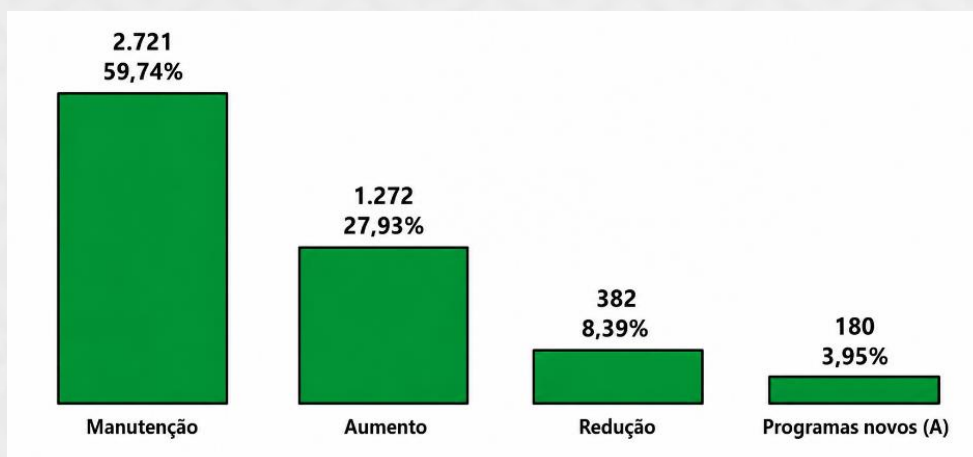
O processo avaliativo considera dimensões estruturantes como produção intelectual qualificada, formação de recursos humanos, impacto social, inserção regional, nacional e internacional, além de planejamento estratégico e autoavaliação.

O resultado da avaliação quadrienal divulgado pela CAPES por meio do link: <http://capes.gov.br/resultadoavaliacao2025>, apresenta o panorama geral da situação dos



Programas de Pós-Graduação no país e os avanços alcançados nesta última quadriennial nacionalmente (Figura 1). Na UEA, o impacto dos programas estruturantes da PROPESP e sua política institucional resultou na manutenção das notas em 13,3% e aumento de 86,7%, das notas no ciclo, sem nenhuma redução (Figura 2).

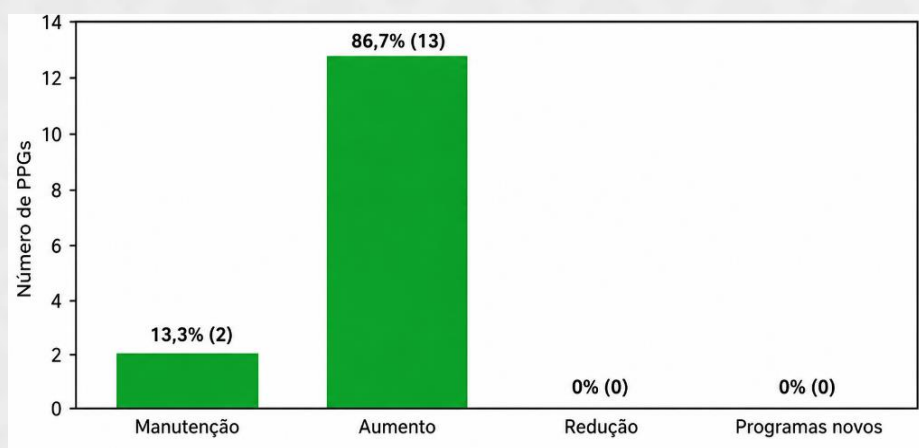
Figura 1: Distribuição de Programas por Variação de Notas



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da CAPES sobre a distribuição de programas por variação de notas.

Além disso, quando os resultados dos PPGs da UEA são comparados com a média nacional, é observado que o crescimento da UEA foi superior à métrica (Figura 2).

Figura 2: Resultado da Avaliação dos PPGs da UEA – Avaliação Quadriennial CAPES 2021-2024



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos resultados da Avaliação Quadriennial CAPES 2021–2024.



Tais resultados demonstram:

- Maturidade da UEA em submeter propostas de novos PPGs, tendo em vista que todos os três novos PPGs (no quadriênio 2021–2024), já foram alçados a nota 3;
- Respeito ao PDI Institucional, com a ampliação de PPGs nas unidades do interior;
- Manutenção e/ou avanço de programas com nota 5, refletindo consolidação em patamar de excelência nacional;
- Consolidação em patamar de excelência internacional com um programa alcançando a nota 7;
- Ampliação da diversidade de áreas de conhecimento contempladas, fortalecendo o caráter multidisciplinar da pós-graduação da UEA.

Além disso, a evolução dos indicadores demonstra o fortalecimento dos mecanismos internos de planejamento, acompanhamento e autoavaliação, refletindo maior alinhamento às diretrizes da CAPES e às políticas nacionais de pós-graduação.

A Avaliação Quadrienal 2021–2024 confirma um ciclo de crescimento qualificado da pós-graduação da UEA, caracterizado por expansão responsável, consolidação acadêmica e fortalecimento da inserção regional e nacional, posicionando a instituição em trajetória ascendente no cenário da pós-graduação brasileira.

Assim, esses resultados revelam não apenas expansão quantitativa, mas sobretudo qualificação estrutural dos PPGs, com impacto direto na formação de mestres e doutores (conforme quantificados no Quadro 2) alinhados às demandas regionais e às especificidades amazônicas, considerando as avaliações quadrienais 2017-2020 e 2021-2024, bem como dados de 2025.



Quadro 2: Quantitativo de mestres e doutores titulados nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024

Ano	Mestres	Doutores	Total	Var. Mestres (vs ano ant.)	Var. Doutores (vs ano ant.)	Var. Total (vs ano ant.)
Q1 — CAPES 2017–2020						
2017	100	26	126	base	base	base
2018	137	34	171	+37 (+37,0%)	+8 (+30,8%)	+45 (+33,7%)
2019	152	21	173	+15 (+10,9%)	-13 (-38,2%)	+2 (+1,2%)
2020	104	21	125	-48 (-31,6%)	+0 (+0,0%)	-48 (-37,7%)
Total Q1			595	493 M	102 D	
Q2 — CAPES 2021–2024						
Ano	Mestres	Doutores	Total	Var. Mestres (vs ano ant.)	Var. Doutores (vs ano ant.)	Var. Total (vs ano ant.)
2021	162	22	184	base	base	base
2022	133	38	171	-29 (-17,9%)	+16 (+72,7%)	-13 (-7,1%)
2023	162	30	192	+29 (+21,8%)	-8 (-21,1%)	+21 (+12,3%)
2024	212	26	238	+50 (+30,9%)	-4 (-13,3%)	+46 (+24,0%)
Total Q2			785	669 M	116 D	
Q2 vs Q1	+176 (+35,7%)	+14 (+13,7%)	+190 (+31,9%)	Mestres: +35,7% (+176)	Doutores: +13,7% (+14)	Total: +31,9% (+190)
2025 — até out./2025						
Ano	Mestres	Doutores	Total	Var. Mestres (vs ano ant.)	Var. Doutores (vs ano ant.)	Var. Total (vs ano ant.)
2025	236	27	263	base	base	base
Total 20 17–2025	1.398	245	1.643	85,1% do total	14,9% do total	

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em registros institucionais da UEA, referentes à titulação de mestres e doutores no período de 2017 a outubro de 2025.



3. PANORAMA GERAL A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PRÓPRIOS

Na Avaliação Quadrienal 2021–2024, foram considerados 15 Programas de Pós-Graduação próprios da UEA, todos com dados avaliativos consolidados, distribuídos em 12 áreas do conhecimento (assim listadas: Biotecnologia; Medicina I; Medicina II; Educação; Ensino; Enfermagem; Linguística e Literatura; Interdisciplinar; Saúde Coletiva; Engenharias IV; Direito e Geociências), situados em distintos estágios de maturidade institucional. Esse recorte evidencia tanto a diversidade quanto o processo de fortalecimento gradual da pós-graduação na universidade, que vem ampliando sua capacidade de formação e produção científica.

No conjunto, observam-se avanços importantes na oferta e na consolidação de cursos em nível de mestrado e doutorado, refletindo um salto qualitativo na estrutura acadêmica, na institucionalização de práticas de pesquisa e na ampliação do impacto científico e social dos programas.

No comparativo entre a Avaliação Quadrienal 2017-2020 e a Avaliação Quadrienal 2021-2024, os Programas de Pós-Graduação da UEA apresentaram um desempenho globalmente muito positivo, sem registro de queda de nota no período. Do total de 15 PPGs avaliados, 13 registraram aumento de nota e 2 mantiveram suas notas anteriores (Quadro 3).

Destacam-se as evoluções de maior magnitude, com incremento de dois pontos nos PPGs de Ciências Aplicadas à Dermatologia (3→5), Enfermagem em Saúde Pública (3→5) e Doenças Tropicais e Infecciosas (5→7), tendo este último alcançado a maior nota do conjunto.

Também houve avanços consistentes de um ponto em Biotecnologia e Recursos Naturais (3→4), Ciências Aplicadas à Hematologia (3→4), Educação (3→4), Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (3→4), Letras e Artes (4→5), Clima e Ambiente (4→5) e Ciências Humanas (4→5).

Mantiveram estabilidade os PPGs de Educação em Ciências na Amazônia (5→5) e Direito Ambiental (4→4). Do total de 15 PPGs avaliados, 13 registraram aumento de nota, inclusive os programas recém-criados que obtiveram nota 3 – Saúde Coletiva (A→3), Engenharia Elétrica (A→3) e Geografia (A→3) – consolidando sua inserção no sistema avaliativo e estabelecendo base para progressão nos próximos ciclos.



Quadro 3: Evolução das notas dos Programas de Pós-Graduação Próprios da UEA, considerando as avaliações quadrienais 2017–2020 vs. 2021–2024.

ANO DE CRIAÇÃO	CURSO	NÍVEL	AVALIAÇÃO CAPES 2017-2020	AVALIAÇÃO CAPES 2021-2024
2002	Doenças Tropicais e Infecciosas	Mestrado e Doutorado Acadêmico	5	7
2011	Educação em Ciências na Amazônia	Mestrado Acadêmico	5	5
2015	Letras e Artes	Mestrado e Doutorado Acadêmico	4	5
2007	Clima e Ambiente	Mestrado e Doutorado Acadêmico	4	5
2019	Enfermagem em Saúde Pública	Mestrado Profissional	3	5
2017	Ciências Aplicadas à Dermatologia	Mestrado Profissional	3	5
2003	Direito Ambiental	Mestrado Acadêmico	4	4
2016	Ciências Humanas	Mestrado Acadêmico	4	5
2013	Ciências Aplicadas à Hematologia	Mestrado Acadêmico	3	4
2003	Biotecnologia e Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	3	4
2021	Educação	Mestrado Acadêmico	3	4
2012	Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos	Mestrado Profissional	3	4
2021	Saúde Coletiva	Mestrado Acadêmico	A	3
2024	Engenharia Elétrica	Mestrado Profissional	A	3
2024	Geografia	Mestrado Acadêmico	A	3

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos resultados da Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referentes aos ciclos 2017–2020 e 2021–2024.

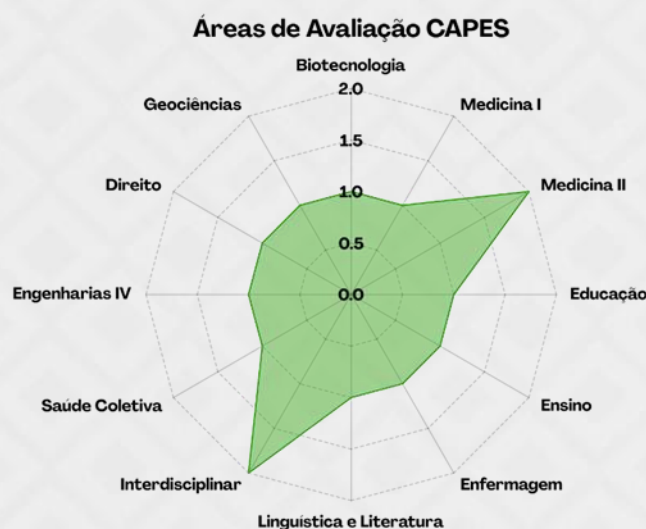
4. ÁREAS DE AVALIAÇÃO DAS CAPES

Os 15 Programas de Pós-Graduação da UEA considerados para a Avaliação Quadrienal 2021-2024 contemplam 12 áreas de avaliação (Figura 3), evidenciando a abrangência do portfólio acadêmico-científico da instituição. Entre essas áreas, destacam-se Medicina II, Educação e Ensino, bem como o campo Interdisciplinar, que se sobressai no conjunto pela maior presença na composição dos Programas e pela centralidade no panorama das áreas contempladas.

Nesse sentido, compreender o acompanhamento dessas áreas permite um planejamento integrado às ações de monitoramento e apoio conduzidas pela PROPESP, de modo a dar visibilidade às contribuições desenvolvidas no âmbito da UEA e a assegurar coerência entre a participação em redes e em estratégias de consolidação e qualificação da pós-graduação institucional em áreas ainda não contempladas.



Figura 3: Distribuição das áreas em que os PPGs da UEA estão vinculados.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos resultados e indicadores da Avaliação Quadrienal 2021–2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS À LUZ DO FINANCIAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS

A análise dos resultados da Avaliação Quadrienal CAPES 2021-2024 evidencia a estreita relação entre o financiamento da pós-graduação e o desempenho acadêmico dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade do Estado do Amazonas.

No que se refere à distribuição de bolsas por agência de fomento, observa-se que o financiamento constitui elemento estruturante para a sustentação das atividades acadêmicas e científicas dos programas. A presença de bolsas vinculadas a diferentes agências — como CAPES, CNPq, FAPEAM e outras fontes institucionais — contribui diretamente para a permanência discente, a dedicação integral às atividades de pesquisa e o aumento da produtividade científica qualificada.

Esse suporte financeiro reflete-se de forma direta na capacidade dos programas de formar mestres e doutores, bem como na ampliação da produção intelectual e técnico-científica, fatores determinantes na avaliação dos PPGs. Programas com maior capilaridade de bolsas tendem a apresentar melhores indicadores de desempenho, especialmente no que se refere à titulação em tempo adequado, à inserção discente na produção científica e à consolidação de linhas de pesquisa.

Complementarmente, a análise da evolução dos números de vagas, ingressantes e titulados ao longo do período evidencia um movimento consistente de expansão e fortalecimento da pós-graduação da UEA. Observa-se o aumento progressivo da oferta de



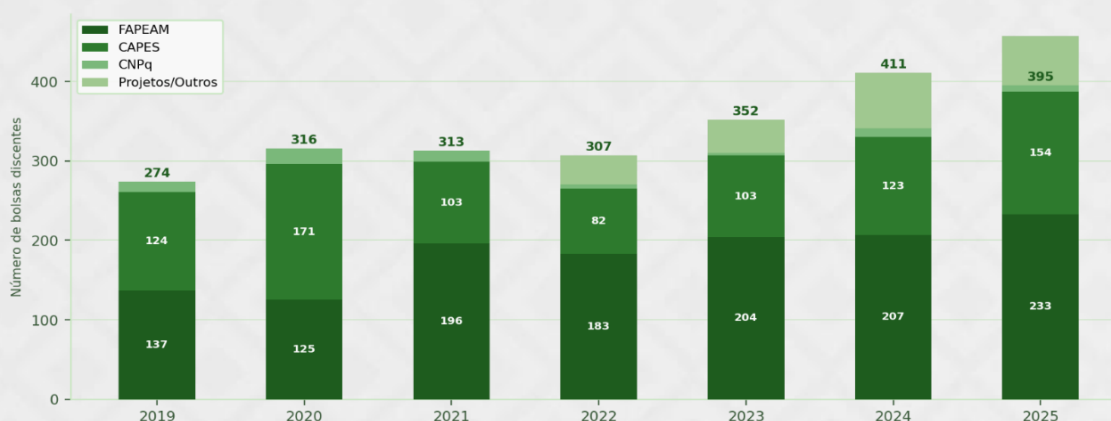
vagas, acompanhado pela ampliação do número de ingressantes, o que demonstra a crescente capacidade institucional de absorção e formação de recursos humanos qualificados.

Esse crescimento é acompanhado pela elevação do número de titulados, indicando não apenas expansão quantitativa, mas também eficiência nos processos formativos dos programas. A relação entre ingressantes e titulados revela melhoria nos fluxos acadêmicos, com redução de evasão e maior regularidade na conclusão dos cursos.

Do ponto de vista institucional, esses dados confirmam que o investimento em bolsas e auxílios não apenas viabiliza o funcionamento dos programas, mas atua como indutor direto da qualidade acadêmica, da produção científica e do bom desempenho na avaliação da CAPES. A articulação entre financiamento, formação discente e resultados avaliativos demonstra a efetividade das políticas institucionais de apoio à pós-graduação implementadas pela PROPESP.

Dessa forma, é evidente que o desempenho positivo dos PPGs da UEA na Avaliação Quadrienal 2021-2024 está diretamente associado à consolidação de uma política estruturada de financiamento e formação, orientada para a qualificação contínua da pós-graduação, a ampliação do acesso e a produção de conhecimento relevante para a realidade amazônica.

Quadro 4: Bolsas discentes por agência financiadora – 2019 a 2025 (valores absolutos)



(I) Distribuição de bolsas por agência

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da FAPEAM, CAPES, CNPq e registros institucionais da UEA, referentes às bolsas discentes, vagas, ingressantes e titulados dos Programas de Pós-Graduação, no período de 2017 a outubro de 2025.



Quadro 5: Bolsas discentes por agência financiadora – 2019 a 2025 (valores absolutos)

Ano	Vagas	Ingressantes	M	D	Titulados	M	D	Taxa ocup.	Tit./ Ingr.
Q1 — 2017–2020									
2017	345	209	—	—	126	100	26	60.6%	60.3%
2018	251	226	178	48	171	137	34	90.0%	75.7%
2019	337	323	271	52	173	152	21	95.8%	53.6%
2020	126	220	191	29	125	104	21	174.6%	56.8%
Subtotal Q1	1.059	978	—	—	595	493	102	92,3%	60,8%
2021	296	316	265	51	184	162	22	106.8%	58.2%
2022	369	280	251	29	171	133	38	75.9%	61.1%
2023	380	323	285	38	192	162	30	85.0%	59.4%
2024	406	367	335	32	238	212	26	90.4%	64.9%
Subtotal Q2	1.451	1.286	1.136	150	785	669	116	88,6%	61,0%
Q2 vs Q1	+37,0% (+392)	+31,5% (+308)	—	—	+31,9% (+190)	+35,7% (+176)	+13,7% (+14)	—	—
2025 — até out./2025									
2025	493	504	408	96	263	236	27	102.2%	52.2%
Total 2017–2025	3.003	2.768	—	—	1.643	1.398	245	92,2%	59,4%

(II) Evolução dos números de vagas, ingressantes e titulados.

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da FAPEAM, CAPES, CNPq e registros institucionais da UEA, referentes às bolsas discentes, vagas, ingressantes e titulados dos Programas de Pós-Graduação, no período de 2017 a outubro de 2025.



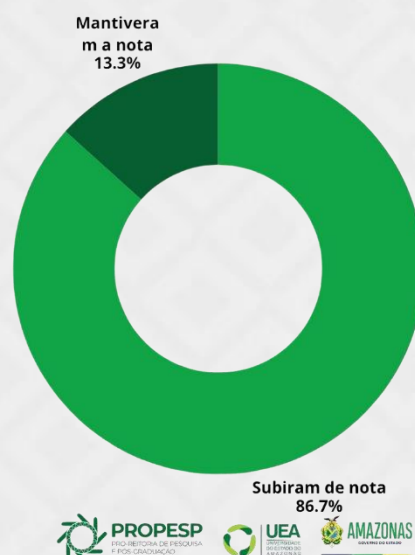
6. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL

Dos 15 Programas de Pós-Graduação próprios avaliados, 13 apresentaram elevação de nota, enquanto dois mantiveram suas notas, não havendo registro de rebaixamento. Em termos percentuais, 80% dos programas evoluíram e 20% mantiveram seus resultados, evidenciando um cenário consistente de crescimento institucional (Figura 4).

Figura 4: Distribuição da evolução das notas CAPES dos PPGs da UEA (2017–2020 vs. 2021–2024).

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DA UEA AVALIAÇÃO QUADRIENAL CAPES 2021-2024

- Subiram de nota - 13 PPGs
- Mantiveram a nota - 02 PPGs
- Rebaixaram - 0 PPGs
- Programas novos - 0 PPGs

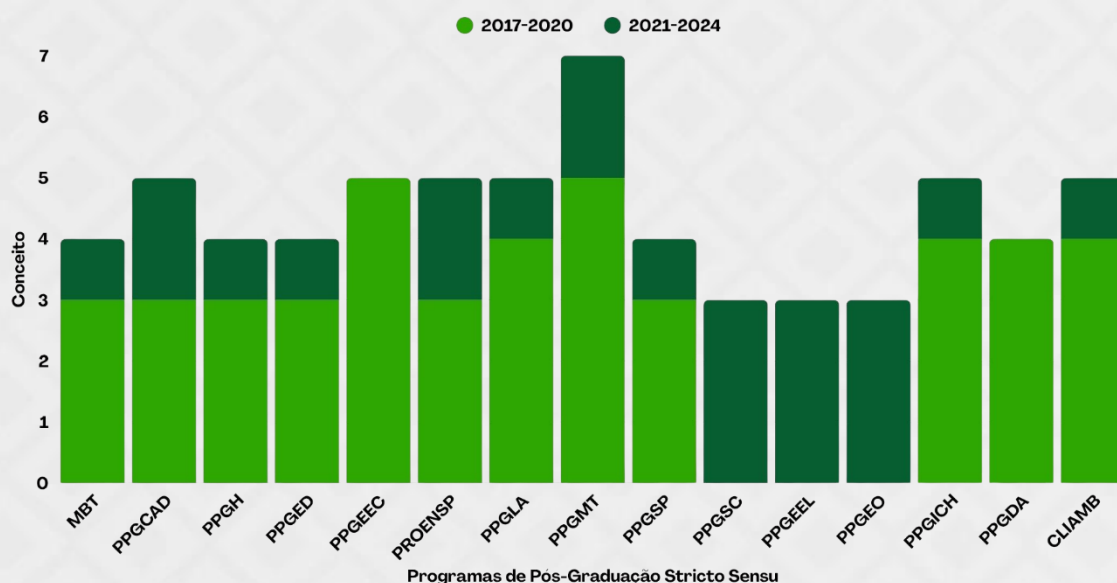


Fonte: Plataforma Sucupira- 12/01

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da Plataforma Sucupira/CAPES, referentes aos resultados da Avaliação Quadrienal 2021–2024 dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEA.

A partir da evolução das notas da Avaliação Quadrienal de 2017–2020 em comparação com 2021–2024, observa-se, sob a perspectiva qualitativa, um cenário de fortalecimento institucional caracterizado pela combinação de excelência acadêmica, crescimento acelerado e consolidação progressiva dos PPGs (Figura 5).

Figura 5: Comparativo dos resultados na Avaliação Quadrienal de programas da UEA.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em dados da Plataforma Sucupira/CAPES, referentes aos resultados das Avaliações Quadrienais 2017–2020 e 2021–2024 dos programas próprios de pós-graduação *stricto sensu* da UEA.

As barras representam as notas CAPES por programa nos dois quadriênios: 2017–2020 (verde-claro) e 2021–2024 (verde-escuro). Observam-se progressões nos seguintes PPGs: PPGMBT, PPGCAD, PPGH, PPGED, PROENSP, PPGLA, PPGMT, PPGSP e CLIAMB; manutenção de desempenho em: PPGEEC, PPGICH e PPGDA; e ingresso de novos programas no ciclo avaliativo em: PPGSC, PPGEEL e PPGEIO (nota 3). Não houve rebaixamento de nota no comparativo.

No eixo de excelência e internacionalização, destaca-se o desempenho do Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais e Infecciosas, que alcançou nota 7, posicionando a UEA em um grupo restrito de instituições com programas de reconhecimento internacional. Esse resultado reflete a capacidade institucional de produzir conhecimento de alto impacto, formar recursos humanos qualificados e estabelecer cooperação em redes acadêmicas nacionais e internacionais.

No campo do crescimento acelerado, evidenciam-se programas que apresentaram evolução significativa, como aqueles que avançaram de nota 3 para 5, indicando rápida qualificação e fortalecimento de sua produção acadêmico-científica. Em trajetória de progressão contínua, diversos programas avançaram de nota 3 para 4, consolidando-se em patamar intermediário com maior robustez institucional.

Já no eixo de consolidação em níveis mais elevados, programas que evoluíram de nota 4 para 5 demonstram maturidade acadêmica, ampliação da produção científica qualificada e



fortalecimento de sua inserção nas áreas de avaliação. Esses avanços contribuem diretamente para a elevação do padrão geral da pós-graduação da instituição.

A manutenção de notas em programas já consolidados também representa um indicador relevante de estabilidade e consistência institucional, evidenciando continuidade de desempenho em níveis elevados. Por sua vez, o ingresso de novos programas com nota 3 reforça a capacidade da UEA de expandir sua pós-graduação de forma estruturada e sustentável.

Dessa forma, o conjunto dos resultados revela um panorama coeso de evolução institucional, marcado pela ausência de rebaixamentos, pela ampliação de programas em ascensão e pela consolidação de níveis mais elevados de qualidade acadêmica, evidenciando a maturidade do sistema de pós-graduação da UEA no ciclo avaliativo 2021-2024.

Figura 6: Distribuição das variações de notas CAPES por faixa de progressão, manutenção e ingresso (2017-2020 vs. 2021-2024). Fonte: CAPES.

DETALHAMENTO DO AUMENTO DAS NOTAS DOS PROGRAMAS

- Evoluíram 3 → 4 (4 programas)
- Evoluíram 3 → 5 (2 programas)
- Evoluíram 4 → 5 (3 programas)
- Evoluuiu 5 → 7 (1 programa)
- Ingressantes: alcançaram nota A (3 programas)
- Mantiveram nota 4 (1 programa)
- Manteve a nota 5 (1 programa)



Fonte: Plataforma Sucupira- 12/01



Fonte: Obtidos na fonte de dados da Plataforma Sucupira e da PROPESP (2025).

7. ANÁLISE DO FINANCIAMENTO DE BOLSAS NA POLÍTICA INSTITUCIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO

A Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), regulamentada pela Resolução Nº 29/2023 – CONSUNIV, estabelece princípios, diretrizes e programas estruturantes voltados ao fortalecimento das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação no âmbito da universidade. Alinhada às demandas estratégicas da Amazônia e ao compromisso com a excelência acadêmica, a UEA tem implementado ações



contínuas de incentivo à formação de recursos humanos qualificados, à consolidação de seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ao estímulo à produção científica de impacto regional e nacional.

Os Programas estruturantes que compõem a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da UEA foram desenvolvidos a partir de um diagnóstico abrangente da situação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), realizado em 2022. Este diagnóstico permitiu identificar as principais demandas e direcionar os investimentos de forma estratégica.

Entre abril de 2023 e março de 2026, a UEA realizou investimentos significativos nos programas institucionais de bolsas: PROATEC, PROPOSDOC e PROVISIT. Estes programas, fundamentais para o fomento à pesquisa e formação de recursos humanos qualificados, disponibilizaram um total de 262 bolsas com duração de 12 meses. O investimento direto nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* totalizou R\$ 12.957.600,00.

PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO À PÓS-GRADUAÇÃO E À PESQUISA – PROATEC

Criado para atender a uma necessidade crítica de suporte técnico-administrativo nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o PROATEC tem como objetivo ampliar a eficiência operacional e a organização das atividades acadêmicas e de pesquisa. Desde sua implementação, o programa tem passado por sucessivas ampliações, refletindo sua relevância institucional e a crescente demanda dos Programas de Pós-Graduação. Todas as bolsas possuem vigência de 12 meses, com valor mensal de R\$ 2.200,00.

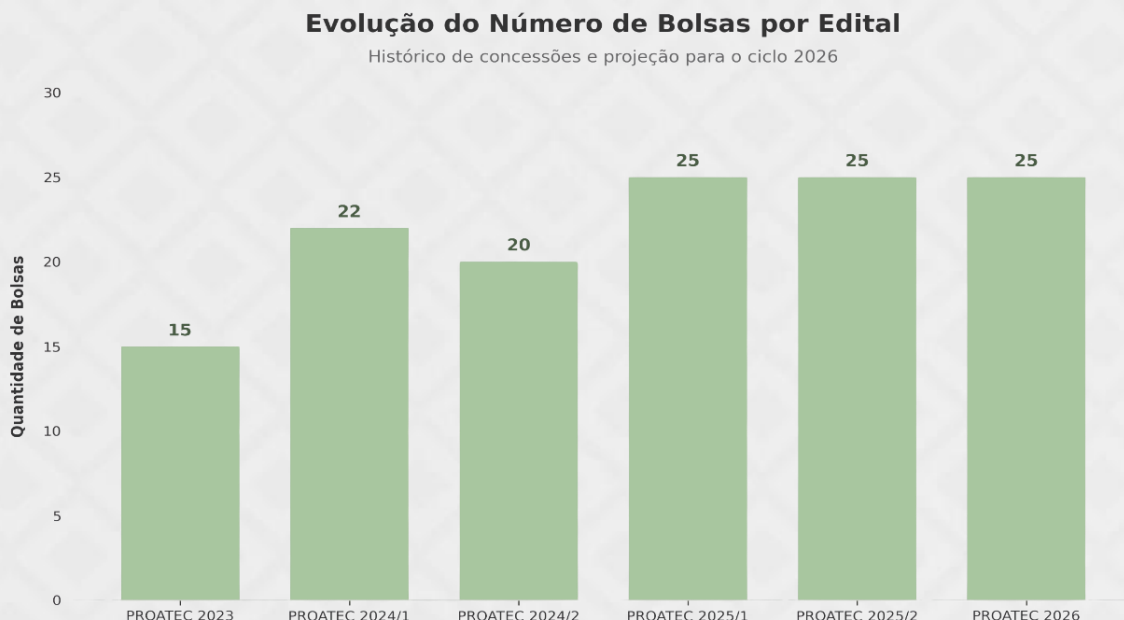
Essa iniciativa tem contribuído diretamente para a melhoria da gestão dos programas, a celeridade nos processos acadêmicos e administrativos e o apoio às atividades de pesquisa em andamento. A Figura 7 apresenta a distribuição de bolsas nos editais do PROATEC.

Resumo Quantitativo:

- Total de editais lançados: 6
- Período total coberto: novembro de 2023 a março de 2026
- Total de bolsas concedidas: 132 bolsas
- Valor total investido: R\$ 3.484.800,00



Figura 7: Distribuição de bolsas nos editais do Programa de Assessoria Técnica à Pós-Graduação e à Pesquisa – PROATEC.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais e registros institucionais referentes à concessão de bolsas no período de 2023 a 2026.

PROGRAMA DE BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO – PROPOSDOC

O PROPOSDOC foi concebido como uma estratégia para fortalecer os grupos de pesquisa e estimular a inserção de jovens doutores nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA. Ao promover a formação avançada de pesquisadores e o desenvolvimento de projetos inovadores, o programa contribui para o avanço da ciência na região amazônica e para a consolidação das áreas de conhecimento prioritárias à universidade.

Desde sua criação, o PROPOSDOC tem mantido uma atuação contínua, com ampliação progressiva de vagas. As bolsas têm duração de 12 meses, com valor mensal de R\$ 5.200,00. O programa tem sido fundamental para promover a renovação dos quadros docentes, aumentar a produção científica qualificada e atrair pesquisadores com perfil inovador, ampliando o alcance e a visibilidade dos Programas da UEA.



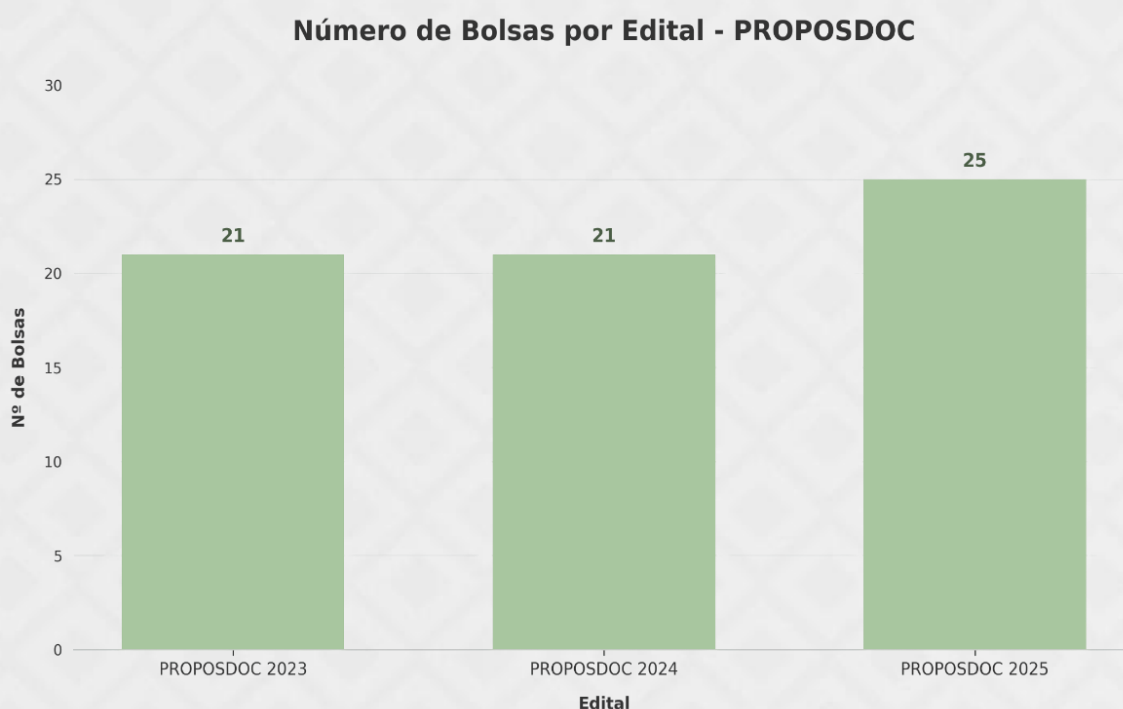
A Figura 8 apresenta a distribuição de bolsas nos editais do PROPOSDOC. Foram lançados três editais:

- PROPOSDOC 2023 (agosto de 2023 a julho de 2024): 21 bolsas;
- PROPOSDOC 2024 (agosto de 2024 a julho de 2025): 21 bolsas;
- PROPOSDOC 2025 (agosto de 2025 a julho de 2026): 25 bolsas.

Total de bolsas concedidas: 67 bolsas.

Orçamento total estimado: R\$ 4.180.800,00.

Figura 8: Distribuição de bolsas nos editais do Programa de Bolsas de Pós-Doutorado – PROPOSDOC.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais e registros institucionais do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROPOSDOC, referentes ao período de 2023 a 2025.

PROGRAMA DE BOLSAS DE PESQUISADOR VISITANTE – PROVISIT

Com o propósito de intensificar o intercâmbio acadêmico e a internacionalização da Pós-Graduação na UEA, o **PROVISIT** oferece bolsas a pesquisadores visitantes, tanto nacionais quanto internacionais, que atuam de forma colaborativa nos Programas *Stricto Sensu*. O programa tem fortalecido redes de pesquisa, estimulado publicações em coautoria e



promovido experiências de ensino e orientação conjunta. As bolsas possuem vigência de 12 meses, com valor mensal de **R\$ 7.000,00**.

O PROVISIT tem ampliado significativamente o alcance da UEA no cenário científico nacional e internacional, possibilitando o compartilhamento de boas práticas, o acesso a redes colaborativas e a promoção de eventos conjuntos. A Figura 9 apresenta a distribuição de bolsas nos editais do PROVISIT.

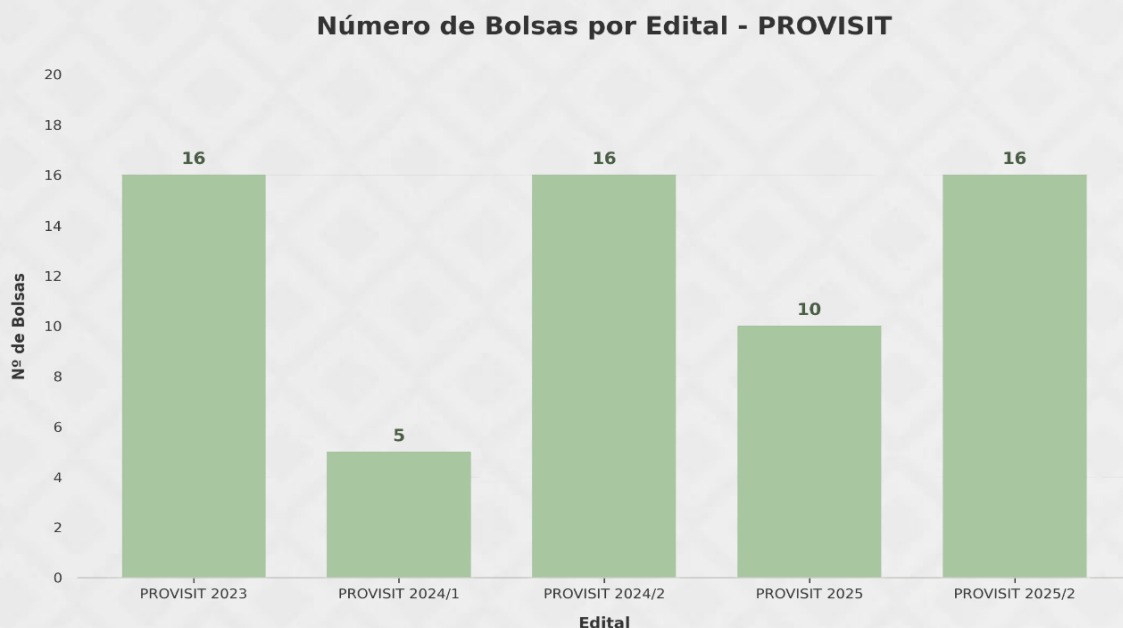
No período entre novembro de 2023 e março de 2026, foram lançados quatro editais:

- **PROVISIT 2023** (novembro de 2023 a outubro de 2024): 16 bolsas;
- **PROVISIT 2024/1** (abril de 2024 a março de 2025): 5 bolsas;
- **PROVISIT 2024/2** (novembro de 2024 a outubro de 2025): 16 bolsas;
- **PROVISIT 2025** (abril de 2025 a março de 2026): 10 bolsas;
- **PROVISIT 2025/2** (novembro de 2025 a outubro de 2026): 16 bolsas.

Total de bolsas concedidas: 63

Orçamento total estimado: R\$ 5.292.000,00

Figura 9: Distribuição de bolsas nos editais do Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante – PROVISIT



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais e registros institucionais do Programa de Apoio à Visitação Técnico-Científica – PROVISIT, referentes ao período de 2023 a 2026.



RESUMO DO INVESTIMENTO INSTITUCIONAL DE BOLSAS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (2023–2025)

A Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da UEA possibilitou o investimento de R\$ 12.957.600,00 em Bolsas para os Programas de Pós-Graduação da UEA, por meio dos Programas Estruturantes PROATEC, PROPOSDOC e PROVISIT (Tabela abaixo).

Tabela 1: Resumo do investimento Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação em bolsas para os Programas de Pós-Graduação da UEA.

Programa	Editais	Total de bolsas	Valor da bolsa/mês	Investimento
PROATEC	2023,2024/1, 2024/2, 2025/1, 2025/2, 2026/1	132	R\$ 2.200,00	R\$ 3.484.800,00
PROPOSDOC	2023, 2024, 2025	67	R\$ 5.200,00	R\$ 4.180.800,00
PROVISIT	2023, 2024/1, 2024/2, 2025, 2025/2	63	R\$ 7.000,00	R\$ 5.292.000,00
TOTAL		262	R\$ 14.400,00	R\$ 12.957.600,00

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais e registros institucionais dos programas PROATEC, PROPOSDOC e PROVISIT.

Essas ações reafirmam o compromisso institucional da UEA com a valorização da ciência, o fortalecimento da Pós-Graduação e a promoção do desenvolvimento sustentável da região amazônica, por meio da formação de excelência, da produção de conhecimento estratégico e da integração com redes de pesquisa nacionais e internacionais.

ANÁLISE SINTÉTICA DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS PPGs

Na sequência das análises quantitativas e interpretativas anteriormente apresentadas, que evidenciaram evolução de notas, estabilidade de desempenho e ingresso de novos programas no ciclo avaliativo, este tópico reúne uma análise prévia das Fichas de Avaliação da CAPES, relativas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEA.



O objetivo é sistematizar os principais apontamentos registrados pelas comissões de área, destacando forças, fragilidades e pontos de atenção identificados no quadriênio, de modo a qualificar a leitura dos resultados e apoiar o planejamento institucional de aprimoramento contínuo.

A organização apresentada a seguir segue uma lógica padronizada por programa, preservando o conteúdo descritivo e os termos registrados nas fichas, com ênfase em dimensões recorrentes da avaliação, como: coerência da proposta (área de concentração, linhas, projetos e estrutura curricular), condições de infraestrutura, desempenho de produção intelectual e técnico-tecnológica, formação discente, internacionalização e inserção/impacto regional.

Além disso, são explicitados aspectos de governança acadêmica e conformidade normativa, quando apontados nas fichas, por influência direta da análise do corpo docente, credenciamento e aderência às normativas aplicáveis.

Dessa forma, a leitura integrada dessas fichas permite identificar padrões transversais – como necessidades de maior detalhamento em planejamento estratégico, fortalecimento de mecanismos de acompanhamento por metas, aprimoramentos na governança e ampliação de evidências e internacionalização – ao mesmo tempo em que evidencia resultados consistentes em produção científica, articulação institucional, impacto regional e estruturação acadêmica em diferentes programas.

Na prática, este tópico funciona como uma base técnica para orientar decisões de gestão e prioridades de intervenção no próximo ciclo, preservando os elementos que já se apresentam como consolidados e atuando com precisão onde as comissões registraram fragilidades.

7.1 PPGMT - MEDICINA TROPICAL (ACADÊMICO) - NOTA: 7

Os pontos fortes são bem consistentes: produção científica alta e sustentada (414 artigos no quadriênio), forte presença de publicações com discentes/egressos e financiamento muito robusto (100% dos projetos com auxílio, com parte internacional). A avaliação também enfatiza internacionalização estruturada (ações anuais, site multilíngue e redes), além de impacto regional com inserção em saúde pública e parcerias institucionais.

Como pontos de atenção, o relatório menciona ajustes de governança e possível sobrecarga: houve descredenciamento de 5 docentes por metas não cumpridas, indicando controle, mas também uma fase de correção de rumo. Além disso, chama atenção a alta vinculação docente a múltiplos PPGs (92% vinculados a até três PPGs; apenas 17% atuando exclusivamente no programa), o que pode ser lido como risco de dispersão de dedicação, dependendo do padrão da área.



7.2 PPGLA - LETRAS E ARTES (ACADÊMICO) - NOTA: 5

O PPGLA mostra robustez de proposta e de meios: currículo atualizado, ementas consideradas claras e bibliografia pertinente, além de infraestrutura descrita como ótima, com laboratórios bem equipados e acervos relevantes. Também aparece como força a capacidade de articulação em redes (inclusive PROCAD - Amazônia e cooperação interinstitucional na Região Norte) e a ampliação de parcerias internacionais.

Nos pontos negativos, o relatório indica que o planejamento estratégico, embora detalhado em várias frentes, traz poucos detalhes sobre melhoria de infraestrutura física e administrativa, o que vira uma lacuna de gestão operacional. E, por ser um doutorado recente, ainda há um “efeito de maturação” natural (sem teses defendidas no período), o que costuma exigir cuidado para consolidar indicadores do próximo ciclo.

7.3 PPGCAD - CIÊNCIAS APLICADAS À DERMATOLOGIA (ACADÊMICO) – NOTA: 5

Os pontos fortes do programa são evidenciados pela sua notável evolução de nota (de 3 para 5) e pela sólida articulação entre pesquisa acadêmica e inovação tecnológica aplicada ao SUS. O PPGCAD destaca-se por uma produção intelectual expressiva de 112 artigos e 22 produtos tecnológicos, com a marca de 100% das dissertações gerando produtos técnicos ou científicos aplicáveis.

O impacto social é um diferencial robusto, comprovado por mutirões de saúde que realizaram mais de 23.000 atendimentos para busca ativa de hanseníase e leishmaniose na Amazônia. Além disso, o programa demonstra excelência na formação, com 88% de sua produção bibliográfica situada em estratos Qualis elevados (A1-A4) e uma infraestrutura de laboratórios e ambulatorios considerados de referência pela parceria UEA/FUHAM.

Como fragilidades e pontos de atenção, observa-se uma assimetria na distribuição de orientações e defesas entre os docentes permanentes, com parte do corpo docente sem concluir orientações no ciclo. Embora os processos de autoavaliação estejam bem descritos, a comissão identificou a necessidade de implementar metas quantitativas e indicadores de monitoramento mais rigorosos para que os resultados gerem mudanças assertivas na gestão.

No campo da internacionalização, o programa ainda apresenta resultados incipientes, carecendo de estratégias formais de mobilidade docente e discente (*incoming* e *outgoing*), bem como da consolidação de parcerias externas que ampliem a visibilidade global e a captação de recursos internacionais.

7.4 PROENSP - ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA (PROFISSIONAL) - NOTA: 5

O programa é descrito como bem estruturado e coerente: área de concentração e linhas sustentam bem a proposta, com projetos sob liderança de docentes permanentes e boa



articulação com a formação. A matriz curricular é considerada adequada (14 disciplinas, equilíbrio entre base teórico-metodológica e tecnologia/ inovação), e a infraestrutura aparece como suficiente e organizada. Também há evidências fortes de produção e impacto, com bom desempenho em publicações e produtos técnicos alinhados à área.

Nos pontos negativos, a comissão registra que o planejamento estratégico não explicita metas de curto, médio e longo prazo, o que limita uma avaliação mais fina desse item. Além disso, há sinalização de oferta irregular de disciplinas em rede (uma não ofertada no quadriênio e outra ofertada apenas uma vez), e na produção técnico-tecnológica alguns indicadores ficaram abaixo da média da área (ex.: PTT T1 e proporção de discentes/egressos com PTT), puxando o desempenho de produção discente para “Bom” nesse item.

7.5 PPGEEC - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA (ACADÊMICO) - NOTA: 5

O programa atingiu a nota máxima de "Muito Bom" em todas as dimensões avaliadas, coroando o quadriênio com a aprovação do seu curso de doutorado. O PPGEEC apresenta uma produção intelectual vigorosa, totalizando 145 artigos em periódicos, 24 livros e 82 capítulos, com forte integração entre a pós-graduação e a graduação através de programas como PIBID e PAIC. O impacto social é um dos pilares do programa, exemplificado pelo projeto Academia STEM, que alcançou mais de 5 mil pessoas, e pela realização sistemática do Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia (SECAM). A internacionalização é ativa e consolidada através do acolhimento de estudantes estrangeiros via programa GCUB-Mob.

Como pontos de atenção, a comissão avaliadora registrou que algumas disciplinas ainda operam com bibliografias limitadas ou desatualizadas, necessitando de renovação para acompanhar as produções recentes da área de Ensino. Observou-se que cerca de 20% dos docentes permanentes não mantiveram a regularidade de ao menos uma orientação anual durante o ciclo avaliativo.

Além disso, embora o acompanhamento de egressos tenha sido intensificado em 2023, o programa ainda precisa apresentar argumentos mais robustos que evidenciem a repercussão efetiva da formação recebida na atuação profissional desses egressos, especialmente no contexto da região amazônica. Também se faz necessário demonstrar, com maior clareza, a regularidade de ao menos uma orientação anual ao longo do ciclo avaliativo.

7.6 PPG - CLIAMB - CLIMA E AMBIENTE (ACADÊMICO) - NOTA: 5

O programa destaca-se por sua alta inserção internacional e pela excelência de sua produção científica, consolidando sua progressão para a nota 5 no quadriênio. Um dos grandes diferenciais é o acesso a infraestruturas de pesquisa de nível mundial, como os projetos LBA e ATTO, que sustentam estudos de ponta sobre os biomas amazônicos. A



qualidade da formação é comprovada por premiações de prestígio, incluindo o Prêmio CAPES de Tese em 2021 e menção honrosa em 2022.

O programa apresenta um esforço coletivo bem-sucedido na participação discente, com 50% dos artigos publicados em estratos superiores (A1 e A2) contando com o envolvimento de alunos ou egressos. A internacionalização é robusta, com mobilidade ativa para instituições nos EUA e Europa e parcerias consolidadas com centros na Alemanha, Holanda e China.

Em termos de fragilidades, observa-se que 43% do corpo docente permanente atua em outros programas, o que gera um alerta sobre o risco de dispersão e possível impacto na qualidade das orientações. O programa registrou um aumento na taxa de desligamento de alunos, atingindo 21% em 2023.

Há também pontos de atenção na gestão de dados: o relatório aponta falhas no preenchimento de fontes de financiamento de projetos e dificuldades no acesso aos trabalhos finais via repositório institucional. Adicionalmente, a visibilidade digital precisa ser aprimorada, uma vez que o site oficial apresenta links quebrados e falta de conteúdo traduzido, apesar da vocação internacional do programa.

7.7 PPGSP - SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS (PROFISSIONAL) -

NOTA: 4

O PPG demonstra interdisciplinaridade explícita, boa organização do processo de autoavaliação e planejamento estratégico bem apresentado (inclusive com reconhecimento de fragilidades e ações para mitigação). No quesito formação, os TCCs são descritos como metodologicamente sólidos e alinhados à missão, com preocupação prática voltada à realidade amazônica (impacto local/regional).

Como fragilidades, aparecem questões de infraestrutura/formação discente e conformidade: não há menção a espaço exclusivo para discentes e o próprio planejamento reconhece necessidade de atualização de bibliografias. Também consta que 2 docentes permanentes infringem a Portaria 81/16 da CAPES, o que costuma pesar negativamente em avaliação de corpo docente/credenciamento.

7.8 PPGDA - DIREITO AMBIENTAL (ACADÊMICO) - NOTA: 4

O PPGDA reafirma sua posição como referência pioneira na Região Norte, destacando-se pela excelência de sua infraestrutura física e por um planejamento estratégico avaliado como “Muito Bom”. O programa possui uma biblioteca setorial especializada com acesso a mais de 400 mil títulos via convênios, o que sustenta uma produção intelectual de alta qualidade com índice de equilíbrio docente de 63,8%.



Sua inserção social é fortalecida por lideranças em redes nacionais, como o PROCAD/AM e o PDPG Consolidação, e por projetos de solidariedade acadêmica, como o Minter com a UFRR, além da influência direta de suas pesquisas em políticas públicas ambientais do estado via SEMA/AM.

Dentre as fragilidades apontadas, destaca-se a fragmentação excessiva dos projetos de pesquisa, muitos deles individuais e com baixa aderência à temática central do Direito Ambiental ou à identidade amazônica. Foi identificado um alto percentual de docentes vinculados a múltiplos programas de pós-graduação (acima de 30%), o que pode comprometer a dedicação acadêmica. Adicionalmente, o relatório aponta lacunas na gestão de dados, como a desatualização das informações sobre o destino dos egressos e a ausência de detalhamento sobre as condições de acessibilidade física nos espaços da unidade.

7.9 PPGED - EDUCAÇÃO (ACADÊMICO) - NOTA: 4

Os pontos fortes do programa residem em sua identidade focada na Educação e Sociodiversidade na Amazônia e na excelente integração com a graduação, onde 100% do corpo docente permanente atua em licenciaturas. O PPGED demonstra uma formação discente de alta qualidade, evidenciada pelo fato de que 81,8% das dissertações resultaram em publicações qualificadas nos estratos B4 a A1. O programa apresenta um planejamento estratégico robusto e alinhado ao PDI institucional, com processos de autoavaliação que incluem a escuta sistemática de discentes e egressos. O impacto social é significativo, com forte inserção regional e ações voltadas para a formação de professores em contextos amazônicos e indígenas.

Como fragilidades e pontos de atenção, a comissão identificou que o relatório não explicita de forma clara como os objetivos propostos estão sendo efetivamente alcançados. Embora a infraestrutura seja adequada, não há espaço próprio para todos os grupos e linhas de pesquisa, estando o programa em processo de reorganização estrutural.

No quesito produção intelectual, o programa precisa incentivar o aumento das publicações discentes e de egressos especificamente nos estratos superiores (A4 ou superior). A internacionalização ainda carece de uma ação sistemática do programa, concentrando-se atualmente em iniciativas isoladas de poucos docentes.

7.10 PPGMBT - BIOTECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS DA AMAZÔNIA (ACADÊMICO) - NOTA: 4

O programa se destaca por um “pacote” bem objetivo de forças: captação excepcional de recursos (dezenas de milhões), grande quantidade de projetos financiados e uma infraestrutura de pesquisa em rede com muitos laboratórios distribuídos. Também aparece como diferencial a agenda de inovação/empreendedorismo, com aproximação do



setor produtivo e cooperação com startups (inclusive permitindo que parte dos discentes desenvolva dissertação em parceria).

A fragilidade mais recorrente é a baixa participação discente na autoria das produções docentes, inclusive nos destaques: “a maioria dos artigos” destacados não tem autoria discente, e isso reaparece como observação crítica no relatório. Além disso, na autoavaliação é sugerido aprimorar a governança com participação externa na comissão (hoje indicada pela coordenação), o que costuma ser um indicador de maturidade do processo.

7.11 PPGICH - INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (INTERDISC.) - NOTA: 5

Entre os pontos fortes, o programa demonstra alta inserção social e territorial, com projetos e ações de extensão de impacto (povos e comunidades tradicionais, educomunicação, cidadania e relações de poder), além de coerência formativa nos trabalhos destacados e envolvimento com realidades amazônicas. A autoavaliação é descrita como instrumento de gestão com boa adesão discente/egressos e uso de SWOT, articulando-se ao planejamento.

O núcleo duro das fragilidades é curricular e de desenho formativo: as disciplinas obrigatórias têm baixa aderência à área de concentração, gerando falta de clareza no perfil do egresso, e as referências bibliográficas aparecem desatualizadas (muitas com mais de 10 anos). Também são citados problemas de consistência/registro (projetos fora do ciclo, projetos não cadastrados na Sucupira e inconsistência na alocação de projetos nas linhas).

Por fim, há alertas sobre fragilidade em coautorias e uma lacuna importante na governança da autoavaliação: ausência de membros da comunidade e de egressos na comissão.

7.12 PPGH - HEMATOLOGIA (ACADÊMICO) - NOTA: 4

O programa é bem avaliado na proposta e nos meios: há coerência entre área/linhas/projetos, currículo atualizado e infraestrutura completa e moderna, com forte apoio de instituições parceiras (HEMOAM, Fiocruz, UFAM) e equipe administrativa dedicada. Também se destaca a capacidade de financiamento (cerca de 80% do corpo docente com projetos financiados) e boa inserção dos egressos no mercado/academia.

As fragilidades se concentram no corpo docente e na projeção externa: é registrado que mais da metade dos DPs está cadastrada em 3 programas e que há minoria com formação específica em hematologia, o que pode afetar a identidade e o foco do programa. No quesito formação, a comissão aponta variação considerável na qualidade entre trabalhos (alguns muito bons e outros abaixo do esperado). Já na internacionalização, as ações são descritas como incipientes, sem estratégia consolidada e sem financiamento internacional ou cotutela.



7.13 PPGeo - GEOGRAFIA (ACADÊMICO) - NOTA: 3

O programa é avaliado como bem articulado: linhas de pesquisa, matriz curricular e objetivos aparecem claros, com perfil do egresso bem definido. Mesmo sendo um curso novo, o relatório já registra produção científica relevante no quadriênio e boa participação dos docentes na oferta de disciplinas.

Os principais pontos negativos têm a ver com detalhamento e maturação institucional: o programa não detalha adequadamente infraestrutura de laboratórios/grupos, nem traz informações específicas sobre biblioteca e rede wi-fi. Além disso, aparecem críticas de gestão: planejamento estratégico e autoavaliação são descritos como genéricos, com baixa explicitação de mecanismos/recursos, e há menção a assimetria de produção qualificada entre as linhas.

7.14 PPGEEL - ENGENHARIA ELÉTRICA (PROFISSIONAL) - NOTA: 3

A comissão considerou explicitamente o contexto de implantação recente: o programa tem área/linhas e projetos aderentes, boa oferta inicial de disciplinas, requisitos de mestrado coerentes e comprometimento institucional com instalações e laboratórios dimensionados para o previsto. Também há citações sobre a alta dedicação docente e, no início, não se observa dependência de colaboradores.

As fragilidades são típicas de um programa novo, mas bem marcadas: a ausência de bolsistas PQ do CNPq (indicador que o posiciona no estrato inferior da área) e planejamento estratégico ainda inicial, sem métricas específicas de acompanhamento, o que levou o item a “Regular”. Além disso, no impacto da internacionalização, a comissão aponta pouca evidência e até problemas de comunicação: site com necessidade de revisão (forma e conteúdo) e ausência de descrição adequada de experiência/interação internacional e inserção regional dos docentes.

7.15 PPGSC - SAÚDE COLETIVA (ACADÊMICO) - NOTA: 3

O programa é reconhecido por contribuir para reduzir assimetrias de formação na região Norte, com coerência geral entre área/linhas e objetivos, além de planejamento e autoavaliação bem estruturados (uso de SWOT, alinhamento ao PDI e participação de diferentes atores). O corpo docente é considerado “bom” no conjunto (proporção adequada, equilíbrio entre linhas, participação em projetos financiados).

O principal vetor negativo é bem direto: matriz curricular enxuta e ementas frágeis, com ausência de estratégias pedagógicas em várias disciplinas (o que compromete a formação nos três eixos estruturantes). A infraestrutura também é apontada como limitada, com escassez de laboratórios que atendam todas as linhas. E há ainda críticas de maturação científica/institucional: baixa atuação em editoração de periódicos e ausência de bolsa PQ do CNPq (embora haja bolsas FAPEAM).



8. PANORAMA GERAL DOS PROGRAMAS EM REDE/ASSOCIAÇÃO AVALIADOS

Além dos Programas de Pós-Graduação próprios, a UEA também participa de programas em rede e de iniciativas interinstitucionais (associações, cooperações e ofertas compartilhadas), cuja avaliação segue os referenciais da CAPES, com ênfase adicional na governança compartilhada, na articulação entre as instituições parceiras e na consistência do planejamento e da autoavaliação ao longo do ciclo avaliativo.

Do ponto de vista institucional, essa atuação em rede amplia a formação de recursos humanos, potencializa a produção intelectual conjunta e fortalece a inserção regional e nacional da Universidade, especialmente em áreas estratégicas para a Amazônia.

No conjunto dos 10 programas em rede avaliados, 1 programa apresentou aumento de nota (EDUCANORTE), 5 programas mantiveram suas notas e 4 programas registraram redução de nota no período, em contraste com os resultados dos programas próprios da UEA (Quadro 4).

Quadro 6: Evolução das notas CAPES dos Programas em rede/associação de Pós-Graduação da UEA (2017– 2020 vs. 2021–2024).

ANO DE CRIAÇÃO	CURSO	NÍVEL	AVALIAÇÃO CAPES 2017-2020	AVALIAÇÃO CAPES 2021-2024
2021	Saúde Pública na Amazônia - DASPAM	Doutorado	4	4
2012	Biodiversidade e Biotecnologia - REDE BIONORTE	Doutorado	5	5
2014	Bioquímica e Biologia Molecular - PPG PMBqBM	Mestrado e Doutorado	5	5
2010	Educação em Ciências e Matemática - REDE REAMEC	Doutorado	5	4
2020	Educação na Amazônia - REDE EDUCANORTE	Mestrado e Doutorado	4	5
2016	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA	Mestrado	4	3
2021	Matemática - PROFMAT	Mestrado	5	4
2018	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - REDE PROFNIT	Mestrado	4	4
2016	Saúde da Família - PROFSAÚDE	Mestrado	4	4
2019	Artes - PROFARTES	Mestrado	4	3

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais e registros institucionais dos programas PROATEC, PROPOSDOC e PROVISIT.

9. PAPEL INSTITUCIONAL DA PROPESP E DA UEA

Os resultados alcançados na Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024 refletem o fortalecimento contínuo das políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas, bem como a atuação estratégica e articulada da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) na coordenação, indução e suporte às ações voltadas à qualificação dos Programas de Pós-Graduação.



Ao longo do ciclo avaliativo, a PROPESP consolidou-se como instância central de governança acadêmica, responsável por articular diretrizes institucionais, normativas internas e referenciais da CAPES, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação dos PPGs.

Destaca-se, nesse processo, o acompanhamento sistemático e permanente realizado pela UEA junto aos Programas de Pós-Graduação, com ênfase na melhoria do desempenho acadêmico, na consolidação de indicadores avaliativos e na qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

Entre as principais ações realizadas, destaca-se o I Seminário de Autoavaliação dos PPGs *Stricto Sensu* da UEA, ocorrido em 23 de julho de 2024, na EST/UEA, com 101 participantes, entre docentes e discentes. O evento promoveu o debate sobre a autoavaliação dos cursos e apresentou diagnóstico dos programas, contando com a participação de representantes da CAPES, de instituições parceiras e de consultoria especializada.

Também foram realizados o Seminário de Avaliação do Encerramento da Quadrienal 2021-2024, em novembro de 2024, e o Seminário Novas Diretrizes da Avaliação Quadrienal da CAPES (2025-2028), em junho de 2025. Essas iniciativas contribuíram para o alinhamento dos programas às diretrizes nacionais de avaliação, para o planejamento de novas ações institucionais e para o fortalecimento da pós-graduação da UEA no contexto amazônico.

Esse acompanhamento traduziu-se no fortalecimento de práticas de planejamento estratégico, autoavaliação, organização de evidências e adequação às exigências normativas do Sistema Nacional de Pós-Graduação, contribuindo diretamente para os avanços observados nas notas, para a estabilidade de programas consolidados e para o ingresso qualificado de novos PPGs no sistema avaliativo.

Nesse contexto, assume papel estruturante o Programa de Apoio à Avaliação na Pós-Graduação (PROAVALIA), que se constituiu como instrumento institucional permanente de monitoramento, orientação e assessoramento aos PPGs. O PROAVALIA tem contribuído para o aprimoramento das rotinas de autoavaliação, para a leitura qualificada das fichas de avaliação, para o alinhamento das estratégias dos programas às diretrizes das áreas da CAPES e para a indução de ações corretivas e de melhoria contínua, fortalecendo a capacidade institucional de resposta aos desafios do ciclo avaliativo.

Assim, a atuação integrada da PROPESP e da gestão superior da UEA evidencia uma política institucional de pós-graduação orientada por investimento descentralizado, planejamento, acompanhamento sistemático e indução qualificada, que se reflete nos resultados positivos alcançados no quadriênio. Esse modelo de gestão acadêmica fortalece a sustentabilidade, a coerência e a evolução progressiva dos Programas de Pós-Graduação, consolidando a UEA como instituição capaz de conduzir, com maturidade e responsabilidade institucional, o desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* em contexto regional estratégico como o da Amazônia.



10. IMPACTO REGIONAL E INSERÇÃO SOCIAL

A consolidação e a expansão da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade do Estado do Amazonas, evidenciadas nos resultados da Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024, produzem impactos diretos, estruturantes e duradouros no desenvolvimento científico, social e institucional da região amazônica.

Ao longo do ciclo avaliativo, os Programas de Pós-Graduação da UEA fortaleceram sua capacidade de formar pesquisadores, docentes e profissionais altamente qualificados, ampliando a oferta de formação avançada em áreas estratégicas e historicamente marcadas por assimetrias regionais no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Esse impacto regional manifesta-se, de forma consistente, na orientação temática das pesquisas desenvolvidas, fortemente articuladas às demandas sociais, ambientais, sanitárias, educacionais e culturais da Amazônia, reafirmada na forma de parcerias com órgãos públicos através de convênios que impactaram o financiamento e a inserção social (Quadro 5).

Tabela 2: Convênios e Valores Financiados (2023 a 2026).

Programa	Editais	Investimento
Programa de Consultoria para as Avaliações dos PPGs – PROAVALIA	2023, 2024, 2025, 2026	R\$ 517.500,00
Programa de Apoio à Infraestrutura dos PPGs - PROINFRA-PG	2024, 2025, 2026	R\$ 280.000,00
Programa de Interiorização da Pós-Graduação - PROINTER-PG	2023, 2024, 2025, 2026	R\$ 90.000,00
TOTAL		R\$ 887.500,00

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base nos editais, convênios e registros institucionais dos programas PROAVALIA, PROINFRA-PG e PROINTER-PG, referentes ao período de 2023 a 2026.

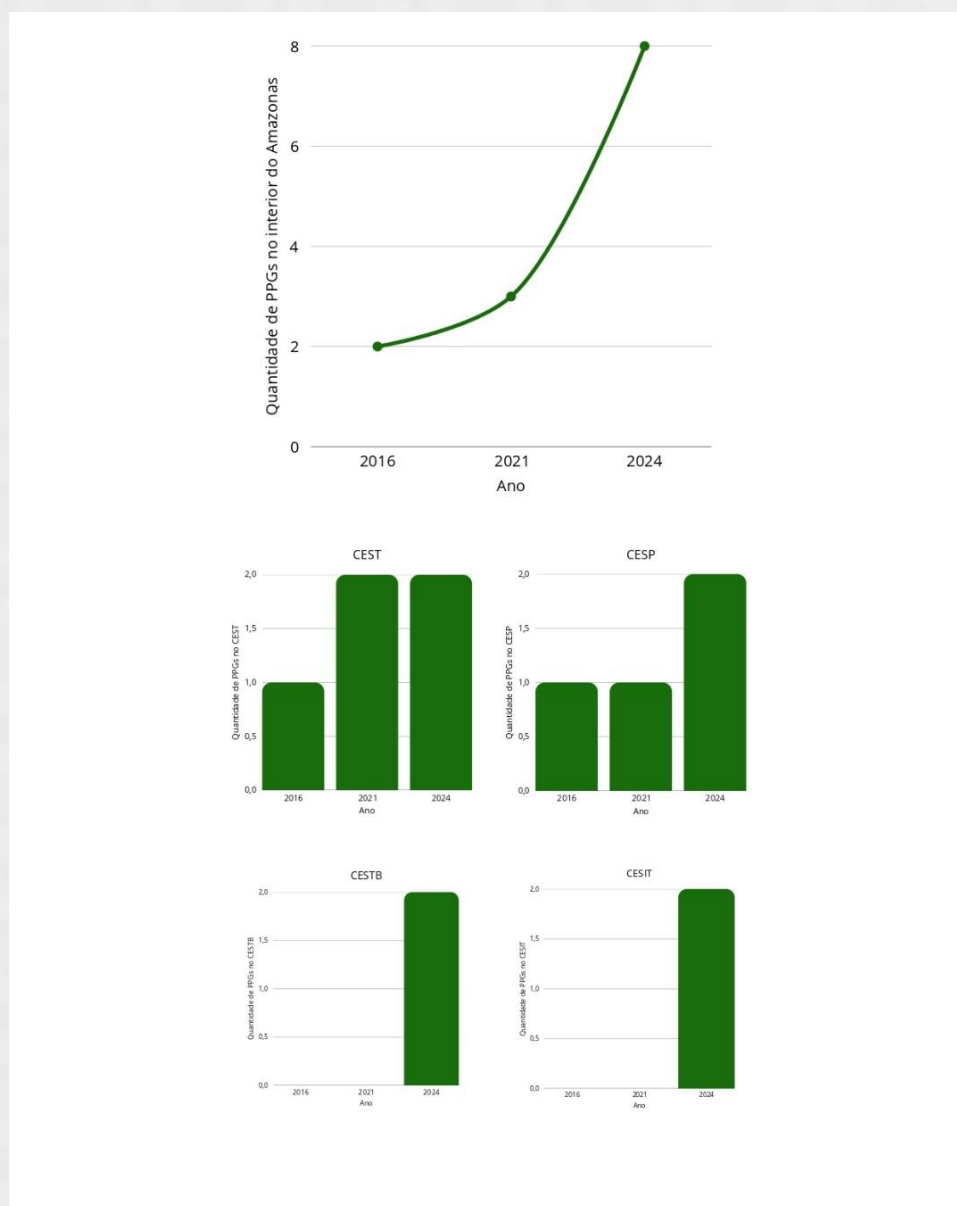
Os PPGs da UEA apresentam produção científica e técnico-tecnológica voltada a problemas concretos do território, como saúde pública, doenças tropicais, biodiversidade, mudanças climáticas, educação básica, segurança pública, direitos humanos e desenvolvimento regional sustentável, reforçando a função social da pós-graduação e sua aderência às diretrizes da CAPES no que se refere à inserção social e ao impacto do conhecimento produzido.

Destaca-se, ainda, o papel estratégico da UEA na interiorização da pós-graduação *stricto sensu* no Estado do Amazonas, seja por meio de programas próprios implantados fora



da capital, seja pela participação ativa em programas em rede e arranjos interinstitucionais. Essa atuação contribui diretamente para a ampliação do acesso à formação de alto nível, para a fixação de quadros qualificados no interior e para o fortalecimento de instituições e políticas públicas locais, reafirmando a missão da Universidade como agente indutor de desenvolvimento regional.

Quadro 7: Evolução de oferta no interior.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (PROPESP/UEA), com base em registros institucionais referentes à oferta de Programas de Pós-Graduação no interior do Estado do Amazonas, nos anos de 2016, 2021 e 2024.

Os resultados observados na evolução das notas CAPES – com elevado percentual de programas em ascensão, ingresso de novos PPGs no sistema avaliativo e ausência de rebaixamento – refletem, portanto, não apenas ganhos acadêmicos, mas também a



consolidação de uma pós-graduação socialmente referenciada, comprometida com a redução de desigualdades regionais e com a produção de conhecimento relevante para a realidade amazônica.

Nesse sentido, a pós-graduação da UEA afirma-se como eixo estruturante da política científica e educacional do Estado do Amazonas, ampliando sua inserção social e sua contribuição efetiva para a sociedade.

11. CONCLUSÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024 confirma, de maneira inequívoca, a trajetória ascendente e consistente da Universidade do Estado do Amazonas no campo da pós-graduação *stricto sensu*. Os resultados alcançados – caracterizados pela expressiva elevação de notas, pela consolidação de programas em patamares intermediários e superiores, pelo ingresso qualificado de novos PPGs no sistema avaliativo e pela inexistência de rebaixamentos – evidenciam o amadurecimento institucional da UEA e a efetividade das políticas adotadas ao longo do quadriênio.

Esse desempenho positivo é resultado direto de uma estratégia institucional articulada, que combina planejamento, acompanhamento sistemático, indução de políticas estruturantes e fortalecimento da governança acadêmica dos Programas de Pós-Graduação. A atuação da PROPESP, por meio de programas institucionais de apoio à pesquisa, à avaliação, à infraestrutura, à internacionalização, à interiorização e à qualificação do corpo docente e discente, mostrou-se decisiva para a organização dos processos acadêmicos, para a consolidação de indicadores e para o alinhamento dos PPGs às diretrizes da CAPES.

O alcance de patamares de excelência, como a nota 7 obtida por um programa da área de saúde, projeta a UEA em nível nacional e internacional, ao mesmo tempo em que a evolução consistente de programas em diferentes áreas do conhecimento demonstra a capacidade institucional de promover crescimento equilibrado, sustentável e socialmente comprometido. A manutenção de notas elevadas em programas consolidados e a progressão contínua de programas em maturação reforçam a solidez do sistema de pós-graduação da Universidade.

Dessa forma, os resultados da Avaliação Quadrienal 2021–2024 não apenas certificam a qualidade acadêmica dos Programas de Pós-Graduação da UEA, mas reafirmam o papel estratégico da Universidade no Sistema Nacional de Pós-Graduação, especialmente no contexto amazônico.

A UEA consolida-se, assim, como instituição pública de referência na formação de recursos humanos qualificados, na produção de conhecimento relevante e na promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e social da região Norte, estabelecendo bases robustas para novos avanços no próximo ciclo avaliativo e contribuindo para a redução de assimetrias, tanto nacionais quanto regionais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*. Avaliação Quadrienal 2021–2024. Brasília, DF: CAPES, 2025.

BRASIL. *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*. Painel de dados da Avaliação Quadrienal (Power BI). Brasília, DF: CAPES, 2025.

PLATAFORMA SUCUPIRA. *Sistema de coleta e avaliação da pós-graduação*. Brasília, DF: CAPES. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br>. Acesso em: 6 maio 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. *Dados institucionais dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu*. Manaus: PROPESP/UEA, 2025–2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. *Fichas de avaliação dos Programas de Pós-Graduação – Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024*. Manaus: PROPESP/UEA, 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. *Resolução nº 017/2026 – CONSUNIV/UEA*. Atualiza a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação. Manaus: UEA, 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. *Resolução nº 029/2023 – CONSUNIV/UEA*. Institui a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação. Manaus: UEA, 2023.





PROPESP

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE